



EIXO 2 – ESPAÇOS FORMATIVOS, MEMÓRIAS, EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS

TEATRO-EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NOS RELATOS (AUTO)BIOGRÁFICOS

Patricia Neves de Almeida

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de São Paulo – IFSP

Introdução

Esta investigação abarca a relação entre Teatro e Educação na perspectiva da pesquisa-formação (auto)biográfica, tendo como ponto de partida a questão “Qual a contribuição do Teatro-Educação para a formação de professores, no que concerne à construção da identidade docente?”.

Objetivos

1. Expor ideias relativas ao ensino e realização do Teatro Contemporâneo, na relação com o (auto)biográfico;
2. Verificar de que maneira a linguagem teatral dialoga com a constituição do(a) futuro(a) professor(a), ao trazer à tona a sua subjetividade.

Metodologia

O estudo se vale da pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa.

Fundamentação

A investigação com fontes (auto)biográficas configura-se como uma ruptura com as formas tradicionais de exame do social. Ela é interdisciplinar e capta motivações que escapam da lógica formal (BOLÍVAR, 2018). Esse tipo de pesquisa permite a discussão da formação com foco na identidade docente, possibilitando aos futuros

professores serem ouvidos e conhecerem aspectos que trazem consigo (NAKAYAMA, 2015), ressignificando a experiência a partir da compreensão da historicidade e de suas construções como sujeitos históricos (PASSEGGI, 2011). Essas questões emergem no Teatro Documentário, no qual há o uso de dados não ficcionais e a problematização de questões éticas urgentes (SOLER, 2013). A “confissão”, por meio dos relatos dos atores/jogadores, revela na cena a presença de um corpo que experimentou algo, promovendo uma ponte entre passado e presente por meio da “verdade do corpo” (CORNAGO, 2009).

Resultados

O Teatro-Educação, com suas metodologias de ensino e alinhado com as práticas teatrais contemporâneas, nos espaços formativos, contribui para a constituição identitária do futuro professor, ao possibilitar o uso das memórias, experiências e narrativas do licenciando, evocando sua subjetividade, em um processo reflexivo e de ressignificação do vivido, no ato teatral.

Bibliografia

- BOLÍVAR, Antonio. Investigación (auto)biográfica y narrativa: contar, decir y ler. In: SOUZA, Elizeu C.; Vicentini, Paula. P.; Lopes, Celi. E. **Vida, narrativa e resistência: biografização e empoderamento**. Curitiba: CRV, 2018.
- CORNAGO, Óscar. Atuar “de verdade”, a confissão como estratégia cênica. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, n. 13, p. 99-111, 2009.
- NAKAYAMA, Bárbara C. M. S. Leitura e produção do conhecimento e a potencialidade heurística das narrativas educativas. In: NUNES, Célia M. F.; ARAÚJO, Regina M. B. (orgs.). **Narrativas de professores em formação: o significado de ser pedagogo**. Jundiá: Paco Editorial, 2015.
- PASSEGGI, Maria C. A experiência em formação. In: **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 147-156, maio/ago. 2011.
- SOLER, Marcelo. O campo do teatro documentário. In: **Sala Preta**, São Paulo, v. 13, n.2, p. 130-143, 2013.